

CHAPA 1 VENCE AS ELEIÇÕES DA AEBBA



MEMBROS DA CHAPA VITORIOSA

pag. 3



ASSOCIADOS VOTANDO



APURAÇÃO DOS VOTOS



Medida Provisória

905/2019

Pode ser um retrocesso histórico

pag. 2

Manifestações

AEBA na luta contra a Medida Provisória 905/2019

- Paralisação de 2h no Acre
- Manifestação em Rondônia

pag. 4

Audiência Pública

AEBA participou de Audiência para discutir o papel do Basa no desenvolvimento da Amazônia

pag. 4

Editorial

Organizar a resistência!

Como nos governos anteriores, direitos históricos das classes trabalhadoras brasileiras continuam sendo retirados no governo Bolsonaro, aprofundando a onda de medidas que prejudicam diretamente os pobres e mais humildes. Cada mudança na legislação trabalhista, previdenciária ou em cláusulas sociais feitas pelos poderes constituídos faz parte da ofensiva contra as classes trabalhadoras para salvar os lucros do grande capital.

A incapacidade da maioria esmagadora dos sindicatos, das demais entidades populares e movimentos sociais para organizar e mobilizar suas bases, são crônicas. Os trabalhadores resistem às cegas, sem apoio consistente das grandes Centrais Sindicais e da maioria esmagadora dos sindicatos.

Os efeitos diretos da Reforma da Previdência, uma das maiores perdas que os brasileiros tiveram nesse ano de 2019, ainda não geraram uma grande e poderosa mobilização, haja vista a falta de uma presença permanente das entidades em suas bases, organizando as lutas demandadas, especificamente nos locais de trabalho, bem como, informando, fazendo em cada local de trabalho o contraponto à grande mídia, combatendo a contrainformação cotidiana permanente, que defende o arrocho dos trabalhadores; não vimos, também, por parte dessas entidades, uma reação organizada e poderosa desde a reforma Trabalhista, aprovada há dois anos e, com efeitos dramáticos na precarização do trabalho e no rebaixamento de todas as formas de remuneração da força de trabalho.

Não conseguem fazer isso por estarem presos, iludidos com a máquina estatal, sendo ela governamental ou parlamentar, ou mesmo, até, sindical, já que estes se transformaram em um mero aparelho dessa estrutura. Suas lutas são somente de ascensão nesta máquina do Estado, esquecendo, ou ainda, se voltando contra as lutas e reivindicações dos trabalhadores.

Precisamos aprofundar as características positivas da Diretoria da AEB, que ao longo deste três últimos mandatos, tem tentado ser o contraponto, junto com poucos sindicatos, à esta maré. Neste jornal trazemos um pouco de nossa luta e apresentamos nossa nova diretoria eleita com uma esmagadora votação.

Nossa tarefa é continuar a luta, acompanhar de perto a vida de cada trabalhador bancreveano nos locais de trabalho e nas lutas coletivas, tomar para si as suas dores e alegrias e, seguir em frente.

SEMPRE EM FRENTE!

Medida Provisória 905/2019 ode ser um retrocesso histórico

Vivemos um tempo de retrocessos nos direitos sociais. A tentativa mais recente nesse sentido é a Medida Provisória 905/2019, que atinge diretamente a categoria bancária. De contrabando, o governo enxertou o texto da MP (sem pertinência temática) com uma alteração no Art. 224 da CLT, que, na prática, acaba com a jornada de seis horas e com a vedação do trabalho aos sábados.

O texto da MP estabelece que a hora, além da sexta, não seria mais extra, tornando extra a hora depois da oitava. Outrossim, o texto retira a vedação expressa de trabalho aos sábados prevista no Art. 224 da CLT. Lembrando que a jornada de seis horas é uma conquista das grandes GREVES da década de 1980 e que tem sido muito importante para a categoria bancária.

Nossa categoria é uma das que mais sofre com adoecimentos e suicídios, muito em razão dos modelos de gestão adotado pelos bancos (públicos e privados) nas últimas décadas, e o aumento da jornada deve ampliar ainda mais a pressão no trabalho e, com ela, o adoecimento.

Durante os últimos anos, os bancos tentaram, de todas as formas, burlar o limite da jornada, criando gratificações de oito horas, porém sem fidedignidade. A resposta que demos foram as ações judiciais de 7 e 8 horas, nas quais saímos muito vitoriosos. Porém, para “tapar esse buraco” o texto da MP autoriza a compensação da 7 e 8 horas pelo valor da gratificação de função.

Infelizmente, nesse último aspecto, a MP se iguala ao acordo assinado pelas entidades com a FENABAN em 2018 (cláusula 11 da CCT), embora existam vários questionamentos judiciais à esta medida.

A diretoria da AEB está se mobilizando contra a MP, tanto em termos políticos, quanto judiciais.



O JORNAL DA AEB é uma publicação da Associação dos Empregados do Banco da Amazônia, com sede própria localizada à Rua Ferreira Cantão, nº 42, Bairro da Campina - CEP: 66.017-110 - Belém-Pará - Fones: (91) 3242-1766.
Presidente: Silvio Kanner Pereira Farias / Diretor de Desenvolvimento e Organização: Edinaldo Palheta / Diretor de Administração, Patrimônio e Finanças: Andrea Cristiane de Souza Amaral / Diretor de Formação, Comunicação e Apoio: Neynaldo Silva / Diretor de Articulação Sindical: Wilson Carvalho.
Jornalistas responsáveis: Gabriela Alves DRT/PA 1922 - Ivana Barreto SRTE/PA 2560
Tiragem: 2.000 exemplares.

Expediente

Chapa 1 vence as Eleições da AEBA



Membros da Chapa vitoriosa / Foto: Hiloua Soares

A apuração dos votos teve início às 19h do dia 13 de novembro, dia em que ocorreu a Eleição, com abertura das urnas pela Comissão Eleitoral na presença de representantes das duas chapas, até então, concorrentes. Após o fim da apuração, a Comissão declarou a **Chapa 1** – “**Sempre em Frente**” vitoriosa, com 897 votos. Portanto, a Associação terá como presidente para o próximo triênio 2020/2022, Gilson Afonso de Medeiros Lima, e, os colegas Edinaldo da Luz, Andrea Amaral, Silvio Kanner e Neynaldo dos Santos, à frente da nova diretoria.

O eleição contabilizou um total de 1.270 votos, sendo 35 nulos e 21 brancos.

Em relação à participação da Chapa 2 – “Na Luta Que a Gente se Encontra”, a Comissão Eleitoral INDEFERIU sua participação, pois, mesmo sendo notificada em 06 de novembro sobre a desistência de alguns membros e intimada a substituí-los, não o fez, tornando-se INAPTA para concorrer ao pleito, isso, de acordo com os Artigos 13º e 14º do Regimento Eleitoral.

A Comissão Eleitoral agradece a participação e dedicação dos associados e de seus colaboradores para que a eleição ocorresse de forma célere, democrática e tranquila.

Nova Diretoria da AEBA

A composição da nova diretoria também poderá ser consultada no site da AEBA a partir de janeiro de 2020, inclusive com a imagem dos novos integrantes!

2020/2022

Confira a composição:

DIRETORIA EXECUTIVA

CARGO	CANDIDATO	LOTAÇÃO
Presidente	Gilson Afonso de Medeiros Lima	S. PA I / C. CRÉDITO
Dir. de Desenv. e Organização	Edinaldo da Luz Palheta	GESOP
Dir. de Admin. Patrim. e Finanças	Andrea Cristiane de Souza Amaral	AUDIT
Dir. de Form. Comum. e Apoio	Silvio Kanner Pereira Farias	DIGER
Dir. de Articulação Sindical	Neynaldo dos Santos Silva	GESOP
Diretor Suplente	Deiacélia Araújo Seriaque	GERAC
Diretor Suplente	Anderson Henrique Pinheiro da Costa	GERAC
Diretor Suplente	Ionas dos Santos	AUDIT
Diretor Suplente	Elisário Araújo Pereira	GERAC
Diretor Suplente	Wilson Carvalho da Silva Júnior	S. PA I / C. CRÉDITO

DIRETORIA REGIONAL

CARGO	CANDIDATO	LOTAÇÃO
SUPER AC	Sérgio Luiz Figueiredo Gallo	RIO BRANCO - CENTRO
Suplente	Rogério de Jesus Canizo	SENA MADUREIRA-AC
SUPER MA	Arnaldo Marques de Almeida	SUPER - MA
Suplente	Sebastiana Maria da C. Cunha Araújo	AG. CAXIAS - MA
SUPER MT	Lucélia Alves Barros	BARRA DO GARÇA - MT
Suplente	Rildo Matos da Silva	BARRA DO GARÇA - MT
SUPER PA I	Iader dos Santos Silva	SÃO MIGUEL DO GUAMÁ-PA
Suplente	Jofre Noboru Murakami	ABAETETUBA - PA
SUPER PA II	Iaimé Almeida Gonçalves	ALTAMIRA - PA
Suplente	Valkelison Maia Batista	ITAITUBA-PA
SUPER PA III	Evanir Carlos Rosa	NOVO REPARTIMENTO - PA
Suplente	Raul da Paixão Mesquita	PARAUPEBAS - PA
SUPER AP	Anderson Steiller Rodrigues Cabral	MACAPÁ -AP
Suplente	Charles Ferreira da Silva	SANTANA - AP
SUPER RR	Luzia Aires Alencar	BOA VISTA - RR
Suplente	Sebastião Freire da Silva	CARACARÁI - RR
SUPER RO	Manoel Fonseca da Cunha	PORTO VELHO-RO
Suplente	Gilson Ely Leite	JÍ PARANÁ-RO
SUPER AM	Andrea Gonçalves dos Santos	MANAUS METRO-AM
Suplente	Jose Bernardo Michiles	MANAUS CENTRO-AM
SUPER TO	Heloísa Ribeiro Costa	ARAGUAÍNA-TO
Suplente	Augustinho Neto Saraiva Brito	ARAGUAÍNA-TO

CONSELHO FISCAL

CARGO	CANDIDATO	LOTAÇÃO
Titular	Karla Regiane Ferreira da Silva	GEPLAN
Titular	Rubens Tabajara Pinto	GESOP
Titular	José Hermógenes Pereira de Moraes	APOSENTADO
Suplente	Alcir Pinto Lobato	GESOP
Suplente	Flavia Nogueira de Castro	S. PA I / C. CRÉDITO
Suplente	Diego Expedito Ferreira Lobo	GEPAC - COFAC

AEBA participou de Audiência que debateu o papel do Basa para o desenvolvimento da Amazônia

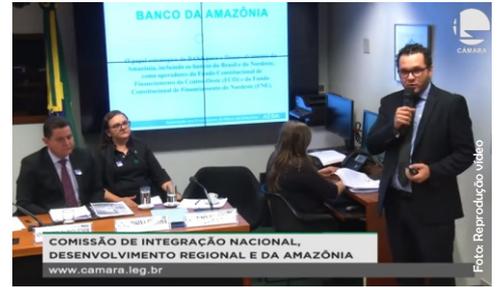
O presidente da Associação, Silvio Kanner, participou no dia 07 de novembro, da Audiência Pública na Câmara dos Deputados, em Brasília, a qual abordou sobre o “Papel estratégico do BASA para o Desenvolvimento da Amazônia, incluindo os bancos do Brasil, e, do Nordeste, como operadores do Fundo de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)”. O convite foi feito pelo Deputado Federal Átila Lins, presidente da Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia (CINDRA).

A participação do presidente da AEBA foi de suma importância para o enriquecimento do debate, pois a Associação tem realizado, ao longo dos anos, um trabalho de articulação política visando o fortalecimento do Banco da Amazônia e a defesa do FNO, como instrumentos de desenvolvimento social e econômico da região, previstos na Constituição Federal. Tanto o Basa, como o FNO, têm sido vítimas de ataques e de tentativas de alterações normativas que os prejudicam.

A audiência foi solicitada pelo Deputado Federal Edmilson Rodrigues para que fosse discutida a atual situação do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e a ameaça que representa a PEC 119/2019.

O Banco da Amazônia tem sido fundamental para o desenvolvimento da região Norte, pois em seus 76 anos de existência, o BASA

se consolidou como o principal agente de fomento do Governo Federal na nossa região, tornando-se também, a maior instituição financeira da Amazônia. Além de possibilitar aos micro e pequenos produtores, e empresários da região, acesso a financiamentos de longo prazo, com encargos diferenciados, aumentando oportunidades de emprego e renda.



AEBA na Luta contra a Medida Provisória 905/2019



• Paralisação de 2h no Acre

Em protesto contra a Medida Provisória 905/2019, os bancários de todas as agências do Estado do Acre, paralisaram suas atividades por duas horas na manhã do dia 26 de novembro, postergando o início dos trabalhos. O protesto foi deliberado no dia 19 do mesmo mês, em Assembleia realizada no sede do Sindicato dos Bancários do Acre (SEEB/AC).

Na agência Rio Branco, os empregados também se uniram contra a MP. Na ocasião, a AEBA foi representada por seu diretor Regional, Sérgio Gallo.

A AEBA reitera o seu posicionamento contrário a esta Medida, orientando sempre a união e mobilização da categoria para que não seja aprovada no Congresso e no Senado.



• Manifestação em Rondônia

Bancários da Agência do Banco da Amazônia, localizada em Rondônia, manifestaram-se também contra a Medida Provisória, ato realizado na manhã do dia 21 de novembro, em parceria com o SEEB/RO e a AEBA, que foi representada pelo Diretor Regional da Associação Manoel Fonseca.